

CEARÁ EM COMEX

Edição: Novembro/2022



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Mateus Rodrigo Nunes da Silva
EQUIPE DE INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2022 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Novembro/2022

Período de referência: novembro de 2022
(Dados coletados em 05 de dezembro de 2022)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ.....	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	8
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	9
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	9
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	12
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	15
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	15
IMPORTAÇÕES CEARENSES	16
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	16
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	19
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO....	20
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	22
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	22

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 145,7 milhões em novembro de 2022, o que corresponde a uma redução de 40% do valor se comparado com mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado de 2022, as exportações somaram US\$ 2,2 bilhões o que corresponde a uma diminuição de 10% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram desempenho negativo, registrando um montante de US\$ 290 milhões em novembro, que corresponde a uma diminuição de 47% se comparado com o mesmo mês de 2021. Somando as operações de importação do acumulado do ano, o Ceará registrou US\$ 4,6 bilhões, valor 32% maior que o realizado no acumulado de 2021. Os resultados destes meses geraram um saldo negativo de US\$ 2,4 bilhões na balança comercial do Ceará.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 8,6% e no âmbito nacional se mantém em 0,7%. As importações cearenses representam, nos âmbitos regional e nacional, 14% e 1,8%, respectivamente, quando analisado o acumulado de 2022. O Ceará é o 16º estado exportador brasileiro e o 14º no que se refere às importações.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS							
Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal		2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual	
Janeiro	210.014.465	*		106.103.543	*	97,9%	▲
Fevereiro	177.985.854	-15,3%	▼	132.711.259	25,1%	▲	34,1% ▲
Março	161.616.509	-9,2%	▼	196.258.598	47,9%	▲	-17,7% ▼
Abril	248.693.761	53,9%	▲	219.788.142	12,0%	▲	13,2% ▲
Mai	161.135.924	-35,2%	▼	177.215.554	-19,4%	▼	-9,1% ▼
Junho	364.453.761	126,2%	▲	281.744.401	59,0%	▲	29,4% ▲
Julho	252.296.196	-30,8%	▼	329.228.574	16,9%	▲	-23,4% ▼
Agosto	143.529.369	-43,1%	▼	279.455.900	-15,1%	▼	-48,6% ▼
Setembro	153.595.855	7,0%	▲	337.377.801	20,7%	▲	-54,5% ▼
Outubro	195.585.632	27,3%	▲	162.073.811	-52,0%	▼	20,7% ▲
Novembro	145.718.556	-25,5%	▼	242.351.290	49,5%	▲	-39,9% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS							
Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal		2021 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual
Janeiro	629.284.762	*		237.203.020	*		165,3% ▲
Fevereiro	373.768.848	-40,6%	▼	211.898.002	-10,7%	▼	76,4% ▲
Março	493.595.542	32,1%	▲	304.818.687	43,9%	▲	61,9% ▲
Abril	444.528.121	-9,9%	▼	222.453.284	-27,0%	▼	99,8% ▲
Mai	502.442.206	13,0%	▲	303.809.426	36,6%	▲	65,4% ▲
Junho	491.354.569	-2,2%	▼	259.470.143	-14,6%	▼	89,4% ▲
Julho	278.934.799	-43,2%	▼	202.657.749	-21,9%	▼	37,6% ▲
Agosto	437.760.122	56,9%	▲	329.792.096	62,7%	▲	32,7% ▲
Setembro	303.305.966	-30,7%	▼	370.168.773	12,2%	▲	-18,1% ▼
Outubro	333.910.812	10,1%	▲	484.879.641	31,0%	▲	-31,1% ▼
Novembro	290.011.161	-13,1%	▼	549.588.058	13,3%	▲	-47,2% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

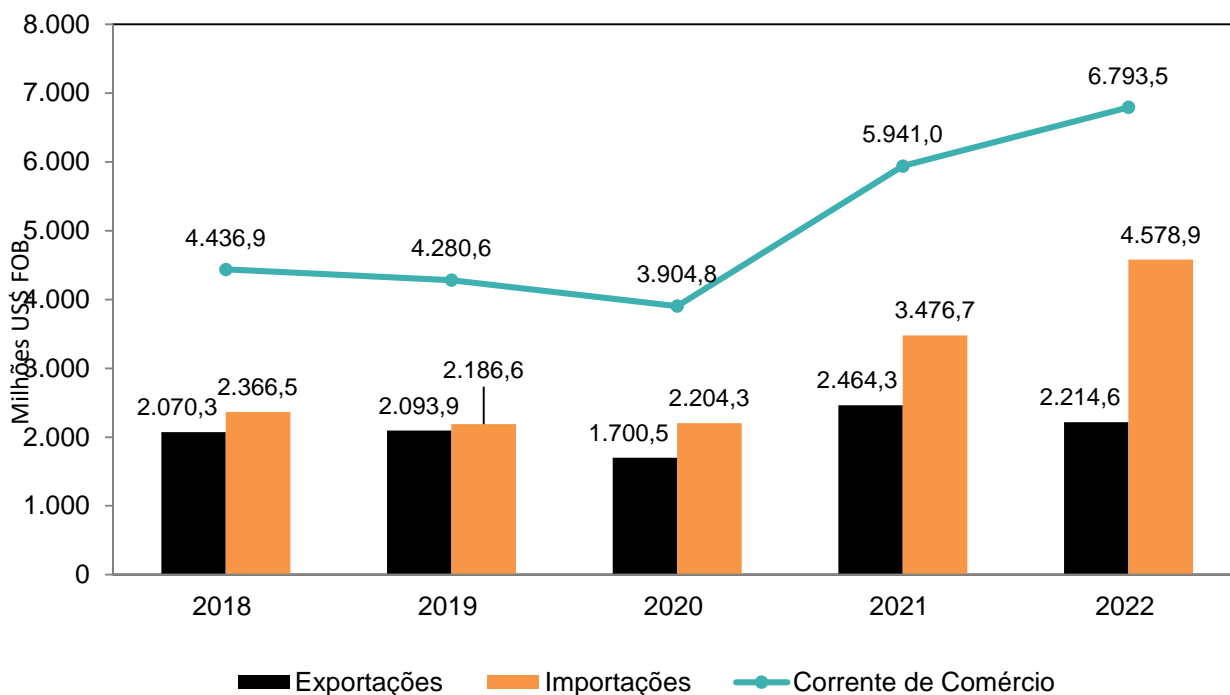
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO								
Ano	Exportações US\$ FOB	Variação		Importações US\$ FOB	Variação		Saldo Comercial US\$	Variação
2018	2.070.343.308	*		2.366.526.027	*		-296.182.719	*
2019	2.093.942.341	1,1%	▲	2.186.641.596	-7,6%	▼	-92.699.255	68,7% ▲
2020	1.700.466.646	-18,8%	▼	2.204.307.217	0,8%	▲	-503.840.571	-443,5% ▼
2021	2.464.308.873	44,9%	▲	3.476.738.879	57,7%	▲	-1.012.430.006	-100,9% ▼
2022	2.214.625.882	-10,1%	▼	4.578.896.908	31,7%	▲	-2.364.271.026	-133,5% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

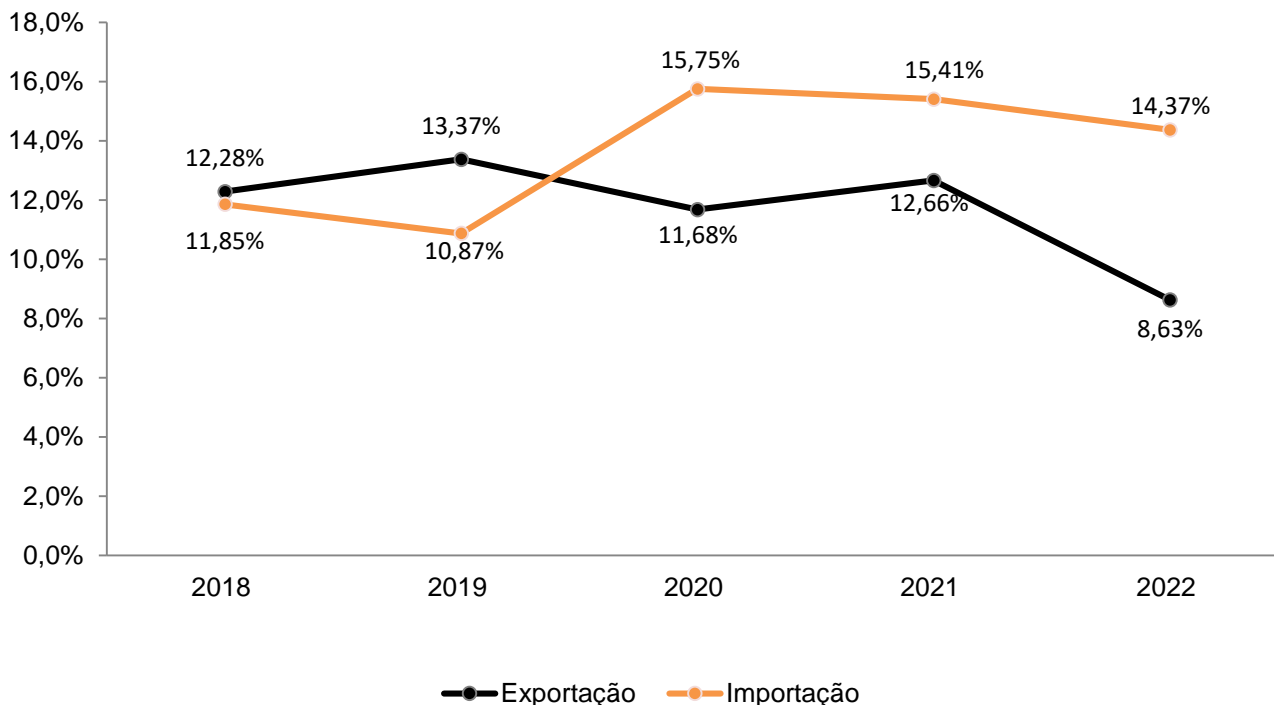
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



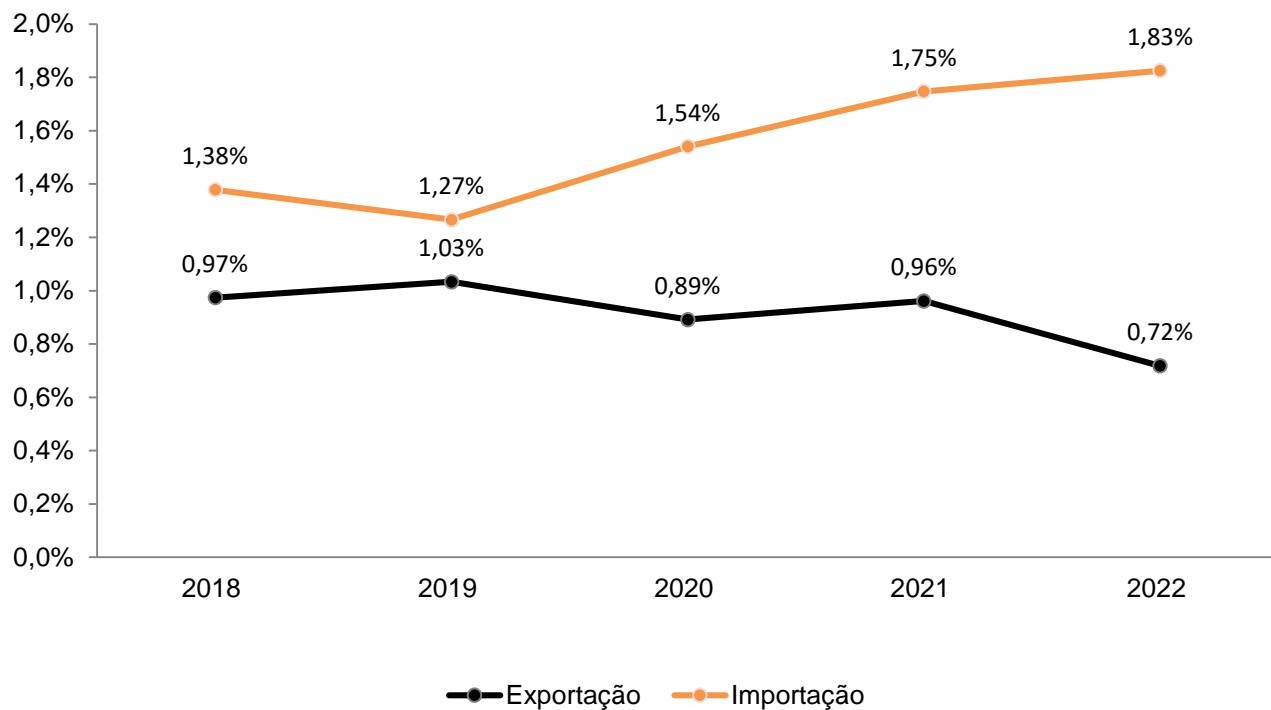
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22 -21	
1	SP	63.013.015.620	20,4%	48.841.481.949	19,1%	29,0%	▲
2	RJ	39.788.497.687	12,9%	29.797.296.095	11,6%	33,5%	▲
3	MG	37.093.892.891	12,0%	35.341.917.087	13,8%	5,0%	▲
4	MT	30.166.904.316	9,8%	19.943.131.334	7,8%	51,3%	▲
5	PR	20.579.449.840	6,7%	17.450.901.692	6,8%	17,9%	▲
6	RS	20.416.282.353	6,6%	19.294.537.298	7,5%	5,8%	▲
7	PA	20.027.871.490	6,5%	27.628.185.196	10,8%	-27,5%	▼
8	GO	13.107.756.953	4,3%	8.573.327.260	3,3%	52,9%	▲
9	BA	12.893.676.641	4,2%	9.179.171.039	3,6%	40,5%	▲
10	SC	11.069.653.582	3,6%	9.359.643.786	3,7%	18,3%	▲
11	ES	8.409.782.871	2,7%	8.794.397.429	3,4%	-4,4%	▼
12	MS	7.595.919.356	2,5%	6.348.664.786	2,5%	19,6%	▲
13	MA	5.355.414.227	1,7%	4.027.309.525	1,6%	33,0%	▲
14	TO	2.872.406.865	0,9%	1.767.005.689	0,7%	62,6%	▲
15	RO	2.241.893.938	0,7%	1.592.147.613	0,6%	40,8%	▲
16	CE	2.214.625.882	0,7%	2.464.308.873	1,0%	-10,1%	▼
17	PE	2.185.623.814	0,7%	1.935.817.523	0,8%	12,9%	▲
18	PI	1.557.423.470	0,5%	815.613.986	0,3%	91,0%	▲
19	AM	823.155.545	0,3%	788.208.735	0,3%	4,4%	▲
20	RN	672.904.664	0,2%	454.624.828	0,2%	48,0%	▲
21	AL	543.226.143	0,2%	374.048.571	0,1%	45,2%	▲
22	RR	372.090.777	0,1%	253.980.084	0,1%	46,5%	▲
23	DF	343.432.579	0,1%	242.137.275	0,1%	41,8%	▲
24	AP	196.305.647	0,1%	284.751.684	0,1%	-31,1%	▼
25	PB	129.430.836	0,0%	126.972.706	0,0%	1,9%	▲
26	SE	111.430.258	0,0%	84.422.419	0,0%	32,0%	▲
27	AC	53.050.973	0,0%	44.893.247	0,0%	18,2%	▲
	Não Declarada	4.527.142.228	1,5%	573.272.973	0,2%	689,7%	▲
	Total	308.362.261.446	100%	256.382.170.682	100%	20%	▲

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com um decréscimo de cerca de 16% em relação ao ano anterior, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a 55% do total vendido pelo Ceará e registraram cerca de US\$ 1,2 bilhão no

ano de 2022. O resultado negativo se deu, principalmente, em consequência da redução nas vendas de produtos à base de ferro e aço para os Estados Unidos. Em contraponto, o município aumentou suas vendas de matérias betuminosas, as quais foram destinadas, em especial, à Espanha e Bélgica.

Fortaleza obteve variação negativa de 30% no acumulado do ano, registrando o valor de US\$ 186,4 milhões em exportações. A redução das exportações do setor de combustíveis minerais e do setor de frutas, como cocos e castanhas, explica o desempenho negativo da capital.

O município de Maracanaú registrou aumento de 32% nas exportações, somando um montante de US\$ 158,3 milhões no acumulado do ano. O resultado positivo se deu em decorrência do aumento nas vendas dos setores de alumínio e suas obras para os Estados Unidos, Colômbia e México.

Sobral registrou crescimento de 15% nas exportações em consequência do aumento das vendas do setor calçadista, principal setor exportado pelo município, em especial, para os Estados Unidos e Colômbia, realizando um valor de US\$ 118 milhões em vendas no acumulado.

No acumulado do ano, as exportações do município de Icapuí registraram o montante de US\$ 55,4 milhões e variação negativa de 8%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O município vende produtos da fruticultura, em especial melões, destinados principalmente ao Reino Unido e Holanda, além de produtos do grupo de peixes congelados, que tem os Estados Unidos como principal destino.

Com exportações no valor de US\$ 52 milhões, o município de Caucaia apresentou redução de 73%, consequência, principalmente, da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica, em especial para os Estados Unidos.

Com 7% de aumento nas exportações, Itapipoca aparece no ranking dos principais municípios exportadores do estado e registra o valor de US\$ 43,5 milhões em vendas para o exterior. Os principais produtos exportados pelo município pertencem ao setor calçadista e tiveram a Argentina como principal comprador.

O município do Aquiraz apresentou diminuição de 12%, somando US\$ 40,2 milhões em exportações em 2022. A castanha de caju, coco e seus produtos foram os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para a Holanda, Estados Unidos e México.

As exportações do município de Eusébio registraram um montante de US\$ 32,7 milhões no acumulado de 2022 e tiveram a China, Estados Unidos e Alemanha como principais compradores do setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”*. Destaca-se a variação positiva de 1,3% entre os anos de 2021 e 2022.

Aparecendo na lista dos principais municípios exportadores do Ceará, Itaitinga registrou um montante de US\$ 30 milhões, em decorrência de uma operação de exportação de *“Outros aviões e outros veículos aéreos”*, com destino aos Estados Unidos.

No acumulado de 2022, o total de 62 municípios cearenses realizaram operações de exportação.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO					
Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22-21
São Gonçalo do Amarante	1.211.079.299	54,7%	1.439.307.110	56,1%	-15,9% ▼
Fortaleza	186.390.822	8,4%	267.618.577	10,4%	-30,4% ▼
Maracanaú	158.346.847	7,1%	119.908.706	4,7%	32,1% ▲
Sobral	117.986.278	5,3%	102.465.010	4,0%	15,1% ▲
Icapuí	55.411.626	2,5%	60.484.797	2,4%	-8,4% ▼
Caucaia	52.016.281	2,3%	190.685.693	7,4%	-72,7% ▼
Itapipoca	43.543.609	2,0%	40.819.074	1,6%	6,7% ▲
Aquiraz	40.161.902	1,8%	45.661.980	1,8%	-12,0% ▼
Eusébio	32.727.531	1,5%	32.295.819	1,3%	1,3% ▲
Itaitinga	29.950.299	1,4%	-	*	*
Demais Municípios	287.126.131	13,0%	267.883.196	10,4%	7,2% ▲
Total	2.214.740.625	100%	2.567.129.962	100%	-13,7% ▼
Total de Municípios	62		61		1,6% ▲

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de “Ferro fundido, ferro e aço” segue como principal setor exportador do estado, porém obteve um decréscimo de 21%, realizando um pouco mais de US\$ 1,1 bilhão em exportações no acumulado de 2022. O México e os Estados Unidos foram os principais compradores desse setor. O principal produto exportado do setor corresponde a “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, que apresentou uma diminuição de 23%, totalizando aproximadamente US\$ 1,1 bilhão em vendas.

O setor de calçados e suas partes registrou resultado positivo de 35% nas exportações e somou US\$ 267,3 milhões, tendo como principais destinos os Estados Unidos e Argentina, respectivamente. O desempenho positivo do setor se deu em decorrência do aumento de 18% do principal produto do grupo na pauta exportadora cearense, que corresponde a “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”. Foram exportados US\$ 80,2 milhões em produtos dessa categoria.

As exportações do setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” mantiveram seu expressivo crescimento no acumulado de 2022. Foi registrado um total de US\$ 146,5 milhões em vendas para o exterior, o que corresponde a uma variação positiva de 365%. Os principais países de destino foram Espanha, Bélgica e Portugal.

O setor de “*Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões*”, obteve resultado negativo no acumulado do ano, apresentando uma redução de 25% e realizando US\$ 115,6 milhões em exportações. O principal produto exportado pelo setor foi a castanha de caju que, apesar da queda de 31%, registrou US\$ 57,1 milhões em vendas no período. Os principais países de destino do setor foram a Holanda, Reino Unido e Estados Unidos.

Já as exportações do setor de “*Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos*” obtiveram queda de 17%, realizando exportações no valor de US\$ 73,8 milhões. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados, tendo como principal destino os Estados Unidos.

No ranking dos principais grupos exportados no acumulado de 2022, o setor de “*Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas*” apresentou redução de 6% e registrou US\$ 53,5 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e demais frutas foram os principais produtos demandados no exterior, em especial pelos Estados Unidos.

O tradicional setor de “*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*”, que contempla a “*Cera de carnaúba e ceras vegetais*”, obteve queda de 10%, realizando US\$ 45,3 milhões em exportações. Os principais países de destino foram Alemanha, Estados Unidos e Japão.

As exportações do setor de “*Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes*” reduziram em 77% em relação ao mesmo período de 2021, somando US\$ 41,7 milhões em vendas. A diminuição se deu, principalmente, em consequência da queda nas vendas do grupo de produtos “*Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc*”, que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. Esse produto registrou o valor de US\$ 38 milhões e teve o Chile como principal país de destino.

Quando comparado ao mesmo período de 2021, o setor de “*Algodão e suas obras*” registrou desempenho negativo de 3%, o que corresponde a um montante de US\$ 41,6 milhões em exportações. Os produtos deste setor tiveram como principais destinos Colômbia e Argentina.

O setor de “*Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento*” aparece na lista dos destaques registrando um montante de cerca de US\$ 33,1 milhões em exportações, tendo a Itália como principal destino das vendas para o exterior.

O Ceará aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 1.567 tipos, o que corresponde a um aumento de 2,4% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22 -21
72	Ferro fundido, ferro e aço	1.135.889.304	1.439.925.066	-21,1% ▼

64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	267.336.716	198.782.671	34,5%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	146.539.247	31.539.678	364,6%	▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	115.606.885	153.511.503	-24,7%	▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	73.801.601	89.070.645	-17,1%	▼
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	53.535.411	56.865.891	-5,9%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	49.306.631	54.777.571	-10,0%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	41.663.516	177.699.155	-76,6%	▼
52	Algodão	41.573.471	43.012.393	-3,3%	▼
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	33.142.990	27.028.661	22,6%	▲
Demais Setores		256.230.110	192.095.639	33,4%	▲
Total		2.214.625.882	2.464.308.873	-10,1%	▼

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22 -21
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	1.061.667.532	1.379.765.647	-23,1%
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	80.119.535	68.155.760	17,6%
Hulha betuminosa, não aglomerada	70.121.911	-	*
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	57.094.002	83.056.919	-31,3%
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	55.509.357	33.922.461	63,6%
Ceras vegetais	45.575.779	52.395.740	-13,0%
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	42.691.026	36.683.079	16,4%
Melões frescos	41.273.651	48.629.889	-15,1%
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	38.032.468	176.081.156	-78,4%
Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	29.950.000	-	*

Demais Produtos	692.590.621	585.618.222	18,3%	▲
Total	2.214.625.882	2.464.308.873	-10,1%	▼
Total de Produtos	1567	1531	2,4%	▲

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

No acumulado de 2022, o Ceará registrou US\$ 602,1 milhões em exportações destinadas aos Estados Unidos, o que corresponde a uma diminuição de 56% se comparado ao mesmo período do ano anterior. A queda se deu em virtude da diminuição da venda de produtos do setor siderúrgico. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino da pauta exportadora cearense, representando 27% do total vendido pelo Ceará para o exterior.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México importou o valor de US\$ 568,5 milhões, o que corresponde a um aumento de 87% nas aquisições de produtos cearenses. O desempenho positivo do país foi impulsionado pelo aumento da procura por produtos dos setores siderúrgico e de alumínio.

A Espanha apresentou expressivo aumento de 530% e comprou o equivalente a US\$ 120,4 milhões em produtos. O resultado positivo se deu, em especial, devido ao aumento da procura por produtos dos setores de combustível e siderúrgico.

A Itália realizou US\$ 103,8 milhões em compras no Ceará, registrando crescimento de cerca de 185%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país comprou, principalmente, produtos do setor siderúrgico.

As exportações para a Argentina subiram 26% no acumulado de 2022. O valor de US\$ 85,5 milhões contempla produtos como calçados e suas partes, tecidos de algodão e castanha de caju.

A Holanda aparece na lista de destaques com aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2021, gerando um valor de US\$ 63,6 milhões em compras no estado. Os principais produtos cearenses procurados pelo país são pertencentes ao setor siderúrgico.

A Colômbia apresentou resultado positivo de 25% no acumulado de 2022. As rolhas e tampas de metais e produtos calçadistas foram os principais artigos enviados ao país, que registrou o montante de US\$ 54,7 milhões em compras no Ceará.

As exportações para o Canadá obtiveram variação negativa de 38% no ano. As aquisições do país somaram US\$ 53,6 milhões e os produtos do setor siderúrgico foram os mais procurados no estado.

Em seguida, a Bélgica aparece na lista apresentando crescimento de 140% em compras cearenses, gerando assim um valor de US\$ 50,2 milhões. Seus principais interesses foram os produtos do setor de combustíveis e matérias betuminosas.

Outro país que aparece como destaque deste ano é a Alemanha, apresentando resultado positivo de 90% e somando US\$ 49,8 milhões em aquisições de produtos do Ceará. Os produtos mais procurados foram provenientes do setor siderúrgico, além da cera de carnaúba.

No acumulado de 2022, o Ceará exportou para 141 países diferentes, obtendo um desempenho

positivo de 5% em comparação ao ano anterior no que diz respeito à variedade dos destinos de exportações do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde aos combustíveis minerais, calçados e preparações alimentícias. No período analisado por este estudo, os meios próprios de transporte apresentam crescimento não usual, que se deu em decorrência da exportação de uma aeronave.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2022		2021		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021		
Estados Unidos	602.137.829	27,2%	1.363.361.298	55,3%	-55,8%	▼
México	568.513.007	25,7%	303.606.602	12,3%	87,3%	▲
Espanha	120.429.200	5,4%	19.107.201	0,8%	530,3%	▲
Itália	103.815.516	4,7%	36.393.044	1,5%	185,3%	▲
Argentina	85.539.278	3,9%	67.849.248	2,8%	26,1%	▲
Países Baixos (Holanda)	63.642.352	2,9%	60.301.225	2,4%	5,5%	▲
Colômbia	54.668.202	2,5%	43.848.103	1,8%	24,7%	▲
Canadá	53.646.035	2,4%	86.205.573	3,5%	-37,8%	▼
Bélgica	50.228.983	2,3%	20.968.005	0,9%	139,6%	▲
Alemanha	49.812.879	2,2%	26.287.435	1,1%	89,5%	▲
Demais Países	462.192.601	20,9%	436.381.139	17,7%	5,9%	▲
Total	2.214.625.882	100%	2.464.308.873	100%	-10,1%	▼
Total de Países	141		134		5,2%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL						
Vias	2022		2021		Variação (US\$) 22-21	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	2.052.685.157	2.299.927.403	2.392.298.774	2.671.378.736	-14,2%	▼
RODOVIARIA	74.573.715	28.899.522	45.515.785	14.436.704	63,8%	▲
AEREA	56.772.472	18.773.418	26.397.447	6.966.639	115,1%	▲
MEIOS PROPRIOS	30.194.807	52.378	9.084	3.643	332295,5%	▲
VIA NAO DECLARADA	380.945	47.299	49.105	14.618	675,8%	▲
VICINAL FRONTEIRICO	18.786	11.617	38.678	70.800	-51,4%	▼
Total	2.214.625.882	2.347.711.637	2.464.308.873	2.692.871.140	-10,1%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação 22 -21	
1	SP	75.235.746.717	30,0%	61.511.451.793	30,9%	22,3%	▲
2	SC	26.578.226.693	10,6%	22.659.349.942	11,4%	17,3%	▲
3	RJ	23.306.046.388	9,3%	20.151.294.403	10,1%	15,7%	▲
4	PR	20.741.701.408	8,3%	15.431.585.011	7,8%	34,4%	▲
5	MG	16.247.399.825	6,5%	11.758.699.611	5,9%	38,2%	▲
6	RS	14.293.021.922	5,7%	10.787.477.375	5,4%	32,5%	▲
7	AM	13.008.399.432	5,2%	12.155.198.104	6,1%	7,0%	▲
8	BA	10.521.111.554	4,2%	7.040.901.526	3,5%	49,4%	▲
9	ES	8.788.607.247	3,5%	5.841.944.503	2,9%	50,4%	▲
10	PE	7.133.031.139	2,8%	6.035.213.079	3,0%	18,2%	▲
11	MA	6.979.027.987	2,8%	3.800.906.285	1,9%	83,6%	▲
12	GO	5.572.626.809	2,2%	5.076.306.107	2,6%	9,8%	▲
13	MT	5.460.635.408	2,2%	2.785.970.138	1,4%	96,0%	▲
14	CE	4.578.896.908	1,8%	3.476.738.879	1,7%	31,7%	▲
15	MS	3.043.955.728	1,2%	2.304.187.860	1,2%	32,1%	▲
16	PA	2.531.863.217	1,0%	1.412.935.209	0,7%	79,2%	▲
17	DF	2.016.858.582	0,8%	2.994.482.460	1,5%	-32,6%	▼
18	PB	960.443.257	0,4%	591.164.673	0,3%	62,5%	▲
19	TO	804.408.030	0,3%	551.371.469	0,3%	45,9%	▲
20	AL	736.492.333	0,3%	682.649.845	0,3%	7,9%	▲
21	RO	652.865.445	0,3%	534.582.097	0,3%	22,1%	▲
22	AP	641.801.913	0,3%	405.466.790	0,2%	58,3%	▲
23	RN	394.214.894	0,2%	295.905.147	0,1%	33,2%	▲
24	SE	344.272.695	0,1%	165.305.517	0,1%	108,3%	▲
25	PI	216.170.641	0,1%	476.595.600	0,2%	-54,6%	▼
26	RR	38.491.655	0,0%	57.472.595	0,0%	-33,0%	▼
27	AC	5.077.131	0,0%	3.180.330	0,0%	59,6%	▲
Não Declarada		31.878	0,0%	246.783	0,0%	-87,1%	▼
Total		250.831.426.836	100%	198.988.583.131	100%	26%	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza segue como principal município importador do Ceará, correspondendo a quase 37% do total comprado pelo estado no exterior no acumulado de 2022. A capital registrou US\$ 1,7 bilhão em

aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 22% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos do setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação”* foram os mais procurados pela capital cearense, sendo provenientes, principalmente, dos Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos.

São Gonçalo do Amarante foi o segundo município da lista e representa 25% do total importado no ano. O município registrou mais de US\$ 1,2 bilhão em compras do exterior, o que representa um crescimento de 72%. Os combustíveis minerais foram os principais produtos procurados pelo município no exterior. Além destes, produtos à base de ferro e o manganês também foram demandados no mercado internacional.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Maracanaú, que registra desempenho positivo de 90% nas importações, totalizando US\$ 560,7 milhões, em especial diante da procura por produtos químicos orgânicos de origens, em sua maioria, chinês e indiano.

Com o aumento nas compras de produtos do setor siderúrgico e de *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”*, Caucaia registrou um decréscimo de 6% no ano, totalizando quase US\$ 489 milhões em importações. A China foi o principal país fornecedor destes produtos para o município.

Aquiraz obteve um aumento de 47% nas compras no exterior e contabilizou US\$ 367,8 milhões em importações, principalmente pela procura por partes e peças automotivas oriundas da China.

O município do Eusébio aparece no ranking com aumento de 6% em relação ao ano anterior, o que resultou em US\$ 70,1 milhões em compras feitas pelo município. O resultado positivo se deu, principalmente, em virtude do aumento na compra de produtos do setor de *“Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”* provenientes da China.

O município de Tianguá aparece nos destaques devido ao aumento de 114% nas importações, que totalizaram US\$ 31,3 milhões. O resultado positivo se deu pelas aquisições de produtos provenientes exclusivamente da China.

O município de Sobral apresentou variação negativa de 15% em suas importações em 2022, registrando US\$ 29,5 milhões. O município, que registrou aumento da procura por produtos do setor de combustível, porém diminuiu as aquisições de produtos químicos orgânicos e obras de plástico, o que explica o desempenho negativo.

Com redução de 41%, o município de Horizonte totalizou US\$ 28,2 milhões em importações no acumulado ano de 2022. Os principais produtos adquiridos no exterior pelo município integram o setor de *“Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”*, provenientes da Alemanha.

As importações de Trairi atingiram a soma de US\$ 22,9 milhões, apresentando um aumento de 1.091% no acumulado do ano. Os produtos pertencentes ao setor das máquinas e suas partes, oriundos da China, foram os mais procurados pelo município.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO						
Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação 22-21	
Fortaleza	1.686.311.380	36,8%	1.382.105.088	39,8%	22,0%	▲
São Gonçalo do Amarante	1.164.817.522	25,4%	675.456.903	19,4%	72,4%	▲
Maracanaú	560.726.665	12,2%	295.746.835	8,5%	89,6%	▲
Caucaia	489.044.728	10,7%	519.730.035	14,9%	-5,9%	▼
Aquiraz	367.844.820	8,0%	249.883.316	7,2%	47,2%	▲
Eusébio	70.096.128	1,5%	66.032.035	1,9%	6,2%	▲
Tianguá	31.304.316	0,7%	14.608.646	0,4%	114,3%	▲
Sobral	29.535.980	0,6%	34.687.222	1,0%	-14,9%	▼
Horizonte	28.173.446	0,6%	47.672.698	1,4%	-40,9%	▼
Trairi	22.860.837	0,5%	1.919.439	0,1%	1091,0%	▲
Demais Municípios	128.181.086	2,8%	188.896.662	5,4%	-32,1%	▼
Total	4.578.896.908	100%	3.476.738.879	100%	31,7%	▲
Total de Municípios	66		66		0,0%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor importado pelo Ceará. No acumulado de 2022, o setor já totaliza US\$ 2 bilhão em aquisições, o que corresponde a um crescimento de 48%. Este aumento foi alavancado, em especial, pela procura por óleo diesel, principal produto do setor em destaque, que apresentou variação positiva de 11%, se comparado ao mesmo período do ano anterior, tendo como principal fornecedor os Estados Unidos.

Com variação positiva de 152% e importações no valor de US\$ 446,8 milhões, o setor de “Produtos químicos orgânicos” apresentou como principais produtos de interesse o glifosato e picloram que têm a China como principal fornecedor.

Em quarto lugar no ranking, o setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” registrou desempenho positivo de 6% no ano, realizando US\$ 377,9 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “Células solares em módulos ou painéis”, proveniente, em especial, da China.

Com aumento de 41%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 370,7 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de

torque”, que foram os grandes responsáveis pelo desempenho positivo do setor, tendo como principal fornecedor a China.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora cearense, considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentaram crescimento de 29% e registraram o valor de US\$ 339 milhões em importações. Provenientes, principalmente, da Argentina, Estados Unidos e Uruguai, os principais produtos procurados no exterior correspondem a *“Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura”*.

Dentre os destaques no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, o setor de *“Ferro fundido, ferro e aço”* registrou queda de 34,3% nas importações cearenses, apresentando o valor de cerca de US\$ 195,9 milhões. Os principais produtos deste setor demandados no exterior correspondem a *“Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados ou revestidos”*.

Outro destaque do ranking é o setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”* que apresentou alta de 29% nas importações se comparado ao ano anterior, acumulando um valor de US\$ 136,7 milhões. O crescimento do setor é devido ao aumento da procura pelo óleo de dendê, o qual registrou variação positiva de 30,5% e foi proveniente da Colômbia.

O setor de *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”* registrou US\$ 117,4 milhões em importações e crescimento de 26% no acumulado do ano. Os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo *“Outras obras de fibras de carbono”*, que foram oriundos, principalmente, da China e dos Estados Unidos.

O setor de *“Plásticos e suas obras”* apresentou como principal destaque a procura por resinas epoxídicas sem carga, que tem como principais fornecedores os Estados Unidos. O setor aumentou suas importações em 13%, realizando US\$ 103,8 milhões em aquisições.

Com crescimento de 62%, o setor de *“Produtos diversos das indústrias químicas”* registrou importações no valor de US\$ 62 milhões. Os principais produtos procurados correspondem ao grupo *“Outros regulares de crescimento das plantas, apresentados de outro modo”*, proveniente dos Estados Unidos.

O Ceará importou 2.374 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior em 2022, cerca de 1% a mais que o mesmo período do ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22 -21
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	1.983.616.861	1.341.808.889	47,8% ▲
29	Produtos químicos orgânicos	446.779.716	176.970.681	152,5% ▲

85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	377.856.094	356.074.397	6,1%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	370.658.882	263.601.129	40,6%	▲
10	Cereais	338.966.221	262.814.135	29,0%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	195.915.833	298.412.063	-34,3%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	136.731.343	105.749.105	29,3%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	117.442.654	92.871.801	26,5%	▲
39	Plásticos e suas obras	103.820.096	91.653.549	13,3%	▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas	61.960.174	38.120.273	62,5%	▲
Demais Setores		445.149.034	448.662.857	-0,8%	▼
Total		4.578.896.908	3.476.738.879	31,7%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22 -21	
Gasóleo (óleo diesel)	689.041.346	619.609.112	11,2%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	625.131.777	479.258.360	30,4%	▲
Gás natural liquefeito	339.754.131	68.620.269	395,1%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	336.243.870	255.360.949	31,7%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	222.589.658	140.563.756	58,4%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	173.532.467	104.850.476	65,5%	▲
Óleos de dende, em bruto	105.413.389	80.783.503	30,5%	▲
Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	104.225.279	-	*	
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	92.145.235	-	*	
Outras obras de fibras de carbono	66.241.858	-	*	
Demais Produtos	1.824.577.898	1.727.692.454	5,6%	▲
Total	4.578.896.908	3.476.738.879	31,7%	▲
Total de Produtos	2374	2349	1,1%	▲

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 1,4 bilhão, o que corresponde a um aumento de 48% no acumulado de 2022. O país foi a principal origem das importações cearenses, sendo responsável por 31% do valor total comprado no exterior. Parceiro de longa data, o país é grande fornecedor de combustíveis minerais.

A China, grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, forneceu cerca de 26% do valor total demandado pelo Ceará no mercado internacional. Em 2022, o estado aumentou em 44% o valor em importações do país asiático, somando US\$ 1,2 bilhão em aquisições.

A Argentina, principal fornecedora de trigo para o estado, registrou US\$ 265 milhões em vendas para o Ceará e um aumento de 13% se comparado ao ano anterior.

Em virtude da alta na procura pelo óleo diesel, os Emirados Árabes Unidos se mantêm no ranking dos principais parceiros do Ceará com crescimento de 390%, o que corresponde a um montante de US\$ 263,5 milhões em importações.

As importações providas da Índia aumentaram em 69% e registraram o total de US\$ 240 milhões em produtos fornecidos para o Ceará. O óleo diesel foi o principal produto adquirido pelos cearenses além de outros insumos do setor químico.

A Colômbia, sexto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou uma diminuição de 47% no acumulado do ano, somando US\$ 163,7 milhões em vendas para o estado. Esse valor se deu em consequência da grande demanda por óleo de dendê e hulha betuminosa.

Com aumento de 19% nas vendas para o Ceará, a Rússia forneceu combustíveis minerais e produtos à base de ferro e aço, totalizando US\$ 128,8 milhões em importações no acumulado do ano.

O Japão aparece no ranking com um expressivo aumento de 1.165% nas vendas de produtos para o estado, registrando importações no valor de US\$ 101 milhões. O resultado positivo se deu, em especial, devido à alta nas aquisições dos setores de produtos químicos orgânicos e do setor de máquinas e suas partes.

As importações da Alemanha corresponderam a US\$ 93,2 milhões e apresentaram redução de 6% no fornecimento de produtos para o Ceará. Os principais grupos adquiridos correspondem a produtos à base de plástico e máquinas e suas partes.

Outro destaque no ranking de países parceiros nas importações cearenses, a Holanda registrou crescimento de 58% e atingiu US\$ 84,7 milhões em vendas no acumulado do ano. O país é responsável pelo fornecimento de gasolina e óleo diesel.

O Ceará importou produtos de 88 países diferentes no acumulado de 2022, cerca de 9% a menos que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2022		2021		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021		
Estados Unidos	1.406.851.056	30,7%	950.860.863	27,3%	48,0%	▲
China	1.204.018.124	26,3%	836.194.088	24,1%	44,0%	▲
Argentina	264.898.749	5,8%	234.665.900	6,7%	12,9%	▲
Emirados Árabes Unidos	263.548.947	5,8%	53.833.658	1,5%	389,6%	▲
Índia	240.021.579	5,2%	141.653.824	4,1%	69,4%	▲
Colômbia	163.729.162	3,6%	309.426.214	8,9%	-47,1%	▼
Rússia	128.819.703	2,8%	108.307.205	3,1%	18,9%	▲
Japão	100.998.384	2,2%	7.984.875	0,2%	1164,9%	▲
Alemanha	93.177.787	2,0%	98.923.724	2,8%	-5,8%	▼
Países Baixos (Holanda)	84.777.071	1,9%	53.490.356	1,5%	58,5%	▲
Demais Países	628.056.346	13,7%	681.398.172	19,6%	-7,8%	▼
Total	4.578.896.908	100%	3.476.738.879	100%	31,7%	▲
Total de Países	88		97		-9,3%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2022		2021		Variação (US\$) 22-21	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	4.473.756.564	5.612.560.544	3.306.684.748	7.973.258.129	35,3%	▲
AEREA	101.012.162	1.551.003	152.736.836	1.260.404	-33,9%	▼
RODOVIARIA	4.122.219	2.151.189	7.765.548	3.282.006	-46,9%	▼
POSTAL	5.963	5	-	-	*	
MEIOS PROPRIOS	-	-	9.551.747	14.172	-100%	▼
Total	4.578.896.908	5.616.262.741	3.476.738.879	7.977.814.711	31,7%	▲

Observações: (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA